

PROVA
S05 V
MANHÃ

**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE
CÓDIGO E PROVA DESTE
CADERNO DE QUESTÕES
CONFEREM COM O SEU
CARTÃO DE RESPOSTAS**



PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA – ES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
E RECURSOS HUMANOS

CARGO / FUNÇÃO: PROFESSOR MaPA / SÉRIES INICIAIS

FRASE DO ESCRITOR FERNANDO SABINO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO
(TRANSCREVA NO ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Liberdade é o espaço que a felicidade precisa.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar este Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova neste **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda as questões propostas.

São 1062 as escolas municipais do Rio de Janeiro. Multiplique-se esse número por uma média de 600 alunos por escola, e tem-se o universo de jovens que desde a primeira segunda-feira de junho começam o dia tentando entoar – sem atropelar nenhum deles – os 50 versos do nosso Hino Nacional. Segundo a resolução municipal nº 1026, a cantoria é uma providência para atender à “necessidade de resgatar e despertar no aluno valores cívicos que, certamente, contribuirão na formação de sua cidadania”. Toda segunda-feira será dia de cantar o Hino, portanto.

E por que não? Antes de cair em desuso, ser varrido para a pilha dos hábitos ideologicamente caretas ou não encontrar eco no vale-tudo em que se transformou o ambiente escolar nacional, Hino e Bandeira formavam uma dupla invencível. Para quem era estudante nas priscas eras em que os colégios desfilavam na parada do 7 de Setembro, como não se lembrar da ansiedade de véspera? Adormecia-se com o uniforme mil vezes repassado e tinindo no cabide. No dia da parada, desfilando cantando a plenos pulmões e ardor juvenil era uma gostosura. A um passo do heroico.

Pena que, por causa do excesso de rebusques nos vocábulos e tortuosas construções gramaticais, a letra do nosso grande canto nacional não facilite o arroubo patriótico. Embora o autor dos versos, o poeta Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927), tenha feito onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, o Hino não se tornou menos barroco. Daí o entusiasmo, para não dizer alívio, quando em estádios, ginásios, passeatas e demais eventos nos quais ele faz sua aparição chega o momento do refrão: *Terra adorada / Entre outras mil / És tu, Brasil / Ó pátria amada*. Ufa.

No colégio municipal Camilo Castelo Branco, situado na Zona Sul carioca, poucos torcem o nariz. “Os alunos amam. Sou do tempo em que escola formava todos os dias. Cantar o Hino não é coisa de ditadura. Puro preconceito”, explica o diretor, Ricardo Quintana. “Só não acho bom que o dia obrigatório para a execução seja segunda-feira, que é um dia tumultuado – os alunos estão mais sonolentos e os problemas de trânsito são maiores. Tinha que ser na quarta, quando tem mais professores na escola.”

O fato é que, toda segunda, no inglório horário de sete e dez da manhã, parte dos 606 alunos de 10 a 14 anos forma fila para assistir ao hasteamento do nosso lábaro. E então se ouve o Hino ecoar pelo Horto, nas adjacências do colégio. “Usamos a gravação do Ministério do Exército, disponível no site do MEC, mas há também uma gravação da Orquestra Sinfônica de São Paulo, regida pelo John Neshling. É uma maravilha de música”, empolga-se o

diretor. (Há divergências quanto a esse quesito.)

Contudo, mesmo o entusiasmado Quintana acha o Hino longo demais. “Deviam fazer uma lei federal juntando as duas partes numa só. O Hino perde a força quando é dobrado, fica repetitivo.” Acciele Bueno de Andrade, a coordenadora pedagógica da escola, faz um diagnóstico mais clínico. “Tirando o Kaká, nem os jogadores de futebol sabem a letra toda. Muito menos o que ela quer dizer. Aqui no colégio trabalhamos o texto nas aulas de português e no Centro de Estudos do Aluno, pois ninguém sabe onde fica o Ipiranga nem o que significa *plácidas*.” Que dirá *fúlgidos*, *garrida* e *lábaro*, usado sem piedade no parágrafo anterior. (Rev. *Piauí*, julho de 2009, p. 7 - Adaptado)

Questão 01

Para sustentar seu ponto de vista, o autor se vale de todas as estratégias argumentativas a seguir, COM EXCEÇÃO DE:

- A) utilização de dados estatísticos.
- B) depoimento de pessoas credenciadas na matéria em discussão.
- C) comparação entre situações ou épocas distintas.
- D) referência ou alusão a fatos históricos.
- E) ilustração com passagem de narrativa literária.

Questão 02

O enunciado de que uma das autoridades citadas no texto se vale para, em relação ao Hino, justificar ponto de vista por ela expresso anteriormente é:

- A) “Só não acho bom que o dia obrigatório para a execução seja segunda-feira [...]” (parágrafo 4)
- B) “É uma maravilha de música [...]” (parágrafo 5)
- C) “O Hino perde a força quando é dobrado, fica repetitivo.” (parágrafo 6)
- D) “Muito menos o que ela quer dizer.” (parágrafo 6)
- E) “Aqui no colégio trabalhamos o texto nas aulas de português e no Centro de Estudos do Aluno [...]” (parágrafo 6)

Questão 03

O enunciado em: “Daí o entusiasmo, para não dizer alívio, quando em estádios, ginásios, passeatas e demais eventos nos quais ele faz sua aparição chega o momento do refrão [...]” (parágrafo 3) expressa, em relação ao que se afirma no período anterior, noção de:

- A) causa.
- B) explicação.
- C) exemplificação.
- D) consequência.
- E) modo.

Questão 04

Ao desfazer o contraste entre o que se diz na oração concessiva e na principal, a reescrita que altera o sentido de: “Embora o autor dos versos [...] tenha feito onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, o Hino não se tornou menos barroco.” (parágrafo 3), é:

- A) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909; ainda assim, o Hino não se tornou menos barroco.
- B) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, razão por que o Hino não se tornou menos barroco.
- C) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909; não obstante, o Hino não se tornou menos barroco.
- D) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909, a despeito do que o Hino não se tornou menos barroco.
- E) O autor dos versos [...] fez onze alterações mesmo depois de considerar a obra pronta, em 1909; nem por isso o Hino se tornou menos barroco.

Questão 05

O sentido do enunciado no texto altera-se com a substituição da palavra em destaque pelas palavras propostas na alternativa:

- A) PRISCAS eras (parágrafo 2) / remotas, prístinas.
- B) ARROUBO patriótico (parágrafo 3) / zelo, consciência.
- C) nosso LÁBARO (parágrafo 5) / pendão, estandarte.
- D) ADJACÊNCIAS do colégio (parágrafo 5) / vizinhanças, cercanias.
- E) diagnóstico mais CLÍNICO (parágrafo 6) / preciso, acurado.

Questão 06

A opção na qual se documenta contexto frasal em que a concordância verbal é facultativa é:

- A) “MULTIPLIQUE-SE esse número por uma média de 600 alunos por escola [...]” / Multipliquem-se
- B) “[...] e despertar no aluno valores cívicos que, certamente, CONTRIBUIRÃO na formação de sua cidadania.” / contribuirá
- C) “[...] parte dos 606 alunos de 10 a 14 anos FORMA fila para assistir ao hasteamento do nosso lábaro.” / formam
- D) “Tirando o Kaká, nem os jogadores de futebol SABEM a letra toda.” / sabe
- E) “[...] pois ninguém sabe onde fica o Ipiranga nem o que SIGNIFICA *plácidas*.” / significam

Questão 07

Com a substituição do complemento do verbo empregado no texto por um pronome, infringe-se norma de regência verbal em:

- A) assistir ao hasteamento do nosso lábaro (parágrafo 5) / assistir-lhe
- B) atender à necessidade de resgatar (parágrafo 1) / atender a ela
- C) despertar no aluno valores cívicos (parágrafo 1) / despertá-los nos alunos
- D) acha o Hino longo demais (parágrafo 6) / acha-o longo demais
- E) sabem a letra toda (parágrafo 6) / sabem-na toda

Questão 08

Nossas gramáticas abonam a mudança de posição do pronome átono proposta em:

- A) “[...] em que se transformou o ambiente escolar nacional [...]” / transformou-se
- B) “[...] como não se lembrar da ansiedade de véspera?” / lembrar-se
- C) “Adormecia-se com o uniforme mil vezes repassado e tinindo no cabide.” / Se adormecia
- D) “[...] o Hino não se tornou menos barroco.” / tornou-se
- E) “E então se ouve o Hino ecoar pelo Horto [...]” / ouve-se

Questão 09

Nossa tradição gramatical entende ser um ERRO a substituição do conectivo de subordinação em destaque proposta na seguinte alternativa:

- A) “[...] QUANDO tem mais professores na escola.” / onde
- B) “SEGUNDO a resolução municipal nº 1026 [...]” / consoante
- C) “[...] POR CAUSA do excesso de rebusques nos vocábulos e tortuosas construções gramaticais [...]” / decorrência de
- D) “[...] QUANTO a esse quesito.” / relativamente
- E) “[...] POIS ninguém sabe onde fica o Ipiranga [...]” / já que

Questão 10

Em relação à passagem:

Acciele Bueno de Andrade, a coordenadora pedagógica da escola, faz um diagnóstico mais clínico. “Tirando o Kaká, nem os jogadores de futebol sabem a letra toda. Muito menos o que ela quer dizer. Aqui no colégio trabalhamos o texto nas aulas de português e no Centro de Estudos do Aluno, pois ninguém sabe onde fica o Ipiranga nem o que significa *plácidas*.” (parágrafo 6)

a sugestão de mudança que contraria norma de pontuação em vigor é a seguinte:

- A) usar travessões em vez de vírgulas para destacar o aposto que se lê no 1º período.
- B) substituir o ponto que assinala o final do 1º período por dois-pontos.
- C) suprimir as aspas usadas para marcar o início e o fim da citação observada.
- D) substituir o ponto que finaliza o 1º período da citação por vírgula seguida de letra minúscula.
- E) usar vírgula para isolar o adjunto adverbial de “trabalhamos”, antecipado na oração.

ATUALIDADES E
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Questão 11

No mês de agosto de 2012, um dos mais significativos exemplares da arte modernista brasileira, o quadro “Samba”, de Di Cavalcanti, pintado em 1925, foi matéria de destaque na mídia nacional em razão do seguinte fato:

- A) foi escolhido pela Unesco como patrimônio artístico.
- B) foi roubado do Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- C) foi arrematado por valor *record* em um leilão de Nova York.
- D) participou da exposição brasileira no Museu de Londres.
- E) foi destruído por um incêndio no apartamento de um colecionador.

Questão 12

Foram divulgados, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), os resultados do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica –, referentes aos exames aplicados em 2011. Em relação a esses resultados, no município da Serra, o Ensino Fundamental ministrado nas unidades públicas obteve o seguinte desempenho:

- A) Ficou abaixo da meta prevista em todos os segmentos.
- B) Superou a meta no 5º ano e ficou abaixo da meta no 9º ano.
- C) Ficou exatamente na meta prevista nos dois segmentos.
- D) Ficou abaixo da meta no 5º ano e superou a meta no 9º ano.
- E) Superou as metas previstas para todos os segmentos.

Questão 13

Analise as assertivas abaixo, assinalando aquela que está em consonância com a Lei Orgânica do Município da Serra.

- A) É permitido ao Município da Serra estabelecer cultos religiosos ou igrejas e também subvencioná-los.
- B) Projetos de Lei de iniciativa popular deverão ser subscritos por um mínimo de 10% (dez por cento) dos eleitores.
- C) O território do Município da Serra será dividido, para fins administrativos, em 4 (quatro) Distritos.
- D) É competência do Município da Serra legislar sobre assuntos de interesse regional.
- E) São Poderes do Município da Serra, independentes e harmônicos entre si, somente o Legislativo e o Executivo.

Questão 14

O servidor público que no exercício de sua função praticar uma infração disciplinar pode sofrer uma penalidade, que varia conforme a gravidade da violação cometida. O Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Serra disciplina que a pena de demissão será aplicada quando o servidor:

- A) coagir ou aliciar subordinados com objetivos de natureza partidária.
- B) praticar a usura em qualquer de suas formas.
- C) incitar greves ou a elas aderir de forma ilegal, ou praticar atos de sabotagem contra o regime ou contra o serviço público.
- D) entreter-se, durante as horas de trabalho, em palestras, leituras ou atividades estranhas ao serviço.
- E) recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado por autoridade competente.

Questão 15

A Lei nº 2.173/99 altera o Plano de Carreira e Vencimentos Aplicáveis aos profissionais de educação que desempenham funções de Magistério no Sistema de Ensino Público do Município da Serra. Quando a referida lei disciplina: "O conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades, cometido ao profissional da educação e tem como características essenciais, a criação por Lei, com denominação própria, número certo e piso salarial profissional." está conceituando:

- A) carreira.
- B) cargo.
- C) promoção funcional.
- D) carreira do magistério.
- E) nível.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 16

A autora Ana Beatriz Barbosa Silva descreve o comportamento típico dos personagens envolvidos em situações de *bullying*. Sobre os agressores, denominados *bullies*, no ambiente escolar, destacam-se ações como:

- A) apresentar postura retraída na sala de aula, com extrema dificuldade em perguntar ou emitir sua opinião.
- B) atitudes hostis, desafiadoras e agressivas, caracteristicamente esporádicas, para com os outros estudantes.
- C) se portar com naturalidade, não contestando as observações negativas que os pais recebem por parte da escola.
- D) estar sempre se envolvendo, de forma direta ou velada, em desentendimentos e discussões entre alunos, ou entre alunos e professores.
- E) se isolar frequentemente do grupo no recreio ou permanecer constantemente próximo a um adulto como professores e inspetores.

Questão 17

Para romper com uma visão classificatória da avaliação que privilegie o consolidado, a comparação de respostas dadas com um padrão predeterminado admissível e assumir uma postura de avaliação como parte do processo de construção do conhecimento é preciso analisar os erros dos estudantes, considerando-os:

- A) indicativos da incapacidade da criança.
- B) indicativos da existência de lacunas de saberes hierarquizados para compor um conceito.
- C) indícios do não saber, da ausência de conhecimento que deve ser corrigida e quantificada.
- D) indicativos da não aprendizagem da criança.
- E) indícios dos obstáculos encontrados e das estratégias usadas pelo estudante para superá-los.

Questão 18

Em abril de 2012, a LDB sofreu a inclusão do § 7º no Art. 26. Esse artigo faz menção aos currículos do Ensino Fundamental e Médio. O novo parágrafo estabelece que os currículos devem incluir:

- A) conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural.
- B) os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.
- C) obrigatoriamente, os estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.
- D) obrigatoriamente, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- E) na parte diversificada, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

Questão 19

De acordo com Gardner (1995), autor da “Teoria das Inteligências Múltiplas”, o potencial biopsicológico precoce expresso por um indivíduo em algum dos domínios existentes numa cultura é considerado:

- A) natural.
- B) criatividade.
- C) prodigiosidade.
- D) genialidade.
- E) talento.

Questão 20

O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Título II, Capítulo IV, “Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer”, Art. 54, dispõe que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- B) que seus pais ou responsáveis possam ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- C) até quatorze anos de idade, a bolsa de aprendizagem.
- D) direito à informação, à cultura, ao lazer, ao esporte, a diversões, a espetáculos e a produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- E) atividade laboral em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do educando prevaleçam sobre o aspecto produtivo.

Questão 21

O Projeto Político-Pedagógico, segundo Libâneo (2008), é o norteador e o ordenador da vida escolar. O projeto incorpora ideias, aborda e expressa os princípios que guiarão a prática e vai além; seu objetivo é organizar a ação. Para cumprir esse objetivo, o projeto deve ser sempre:

- A) coletivo.
- B) autônomo.
- C) sociocrítico.
- D) operacional.
- E) curricular.

Questão 22

O documento “Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais” (SECAD, 2006) propõe ações para que a escola possa pautar sua prática no reconhecimento, na aceitação e no respeito à diversidade racial. Uma escola com esses preceitos deve recusar ações que:

- A) auxiliem no fortalecimento da autoestima e do orgulho ao pertencimento racial de seus alunos e alunas.
- B) trabalhem a questão racial como conteúdo multidisciplinar durante o ano letivo.
- C) incorporem, como conteúdo do currículo escolar, a história e a cultura do povo negro.
- D) reforcem posturas etnocêntricas, de estereótipos e preconceitos atribuídos ao grupo negro.
- E) reconheçam e valorizem as contribuições do povo negro.

Questão 23

De acordo com BORBA (2009, p. 35), “existe uma visão predominante da brincadeira como atividade restrita à assimilação de códigos e papéis sociais e culturais, cuja função principal seria facilitar o processo de socialização da criança e a sua integração à sociedade.” A brincadeira, no âmbito educacional, deve ter um significado mais abrangente e deve ser incorporada à prática pedagógica como:

- A) experiência de cultura.
- B) reforço positivo.
- C) aprendizagem de regras.
- D) parâmetro comportamental.
- E) atividade planejada.

Questão 24

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Art. 13, § 5º, “A transversalidade difere da interdisciplinaridade, e ambas complementam-se, [...]”. A interdisciplinaridade refere-se:

- A) à compartimentalização de conteúdos.
- B) à forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas.
- C) à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
- D) aos componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação.
- E) à organização do percurso formativo, aberto e contextualizado.

Questão 25

A Resolução CNE/CEB nº 07/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, nas suas referências conceituais, propõe uma reflexão a respeito do conceito de cidadania e de que cidadania se quer trabalhar nos espaços escolares. De acordo com a Resolução, a educação brasileira deve assumir o desafio de propor uma escola:

- A) incluyente e plural.
- B) emancipadora e libertadora.
- C) que permita o acesso dos indivíduos aos bens e serviços de uma sociedade.
- D) apolítica e libertadora.
- E) multicultural e que promova a sociabilidade.

Questão 26

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2004, o ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica:

- A) possui caráter obrigatório em todos os componentes curriculares, e será ministrado no âmbito de todo o currículo escolar.
- B) permeará o âmbito de todo o currículo escolar, preferencialmente nas áreas de História, Educação Artística e temas de transversalidade.
- C) deve estar vinculado às áreas de Artes, História Geral e Literatura, abrangendo todo o currículo escolar.
- D) destina-se, exclusivamente, aos componentes curriculares de Literatura, História do Brasil e Educação Artística.
- E) refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Artística, Literatura e História do Brasil.

Questão 27

Acerca do direito à educação, a Constituição da República Federativa do Brasil dispõe que é dever do Estado garantir:

- A) Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- B) atendimento educacional aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede regular de ensino.
- C) progressiva universalização do Ensino Superior gratuito.
- D) Educação Infantil, em creche, pré-escola, e escolas às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- E) atendimento ao educando, em todas as etapas do Ensino Fundamental, segundo a capacidade de cada um.

Questão 28

De acordo com o documento “Indagações sobre Currículo” (MEC/SEB, 2007), “A autoavaliação ainda não faz parte da cultura escolar brasileira. Entretanto, se quisermos sujeitos autônomos, críticos, devemos ter consciência de que tal prática deve ser incorporada ao cotidiano dos planejamentos dos professores, do currículo, por fim.” Sobre a autoavaliação, é INCORRETO afirmar:

- A) Os processos de autoavaliação podem e devem ser individuais e de grupo.
- B) Os estudantes devem ter clareza sobre o que se espera deles para que possam realizar sua autoavaliação.
- C) Os estudantes, em todos os níveis de ensino, devem refletir sobre seus avanços, não só relativos à sua socialização, como também sobre aqueles relativos às suas aprendizagens específicas.
- D) É importante que o professor propicie uma prática de autoavaliação para os estudantes, no entanto, esta não deverá compor a avaliação docente.
- E) Deve se tornar uma rotina, incorporada ao planejamento, com instrumentos elaborados para esse fim e, que os resultados obtidos sejam apreciados e utilizados.

Questão 29

De acordo com Vygotsky, na discussão da relação entre pensamento e linguagem, um pensamento em si, não tem correspondência imediata em palavras; a transição entre o pensamento e as palavras passa pelo(a):

- A) verbalização.
- B) significado.
- C) conteúdo.
- D) linguagem.
- E) escrita.

Questão 30

De acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, “A qualidade não pode ser pensada exclusivamente em função do que é oferecido em cada instituição de Educação Infantil [...]” (Vol. II, 2006). Esta depende também que instâncias responsáveis pela gestão respeitem a legislação vigente, tenham papéis definidos e competências delimitadas, auxiliando as instituições de Educação Infantil a elas vinculadas, dando apoio:

- A) pedagógico, de formação continuada e financeiro.
- B) ao corpo docente.
- C) à equipe gestora.
- D) financeiro, administrativo e pedagógico.
- E) formal, de orientação educacional e social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

“As primeiras escritas infantis aparecem, do ponto de vista gráfico, como linhas onduladas ou quebradas, contínuas ou fragmentadas, ou então como uma série de elementos discretos repetidos (séries de linhas verticais, ou de bolinhas). A aparência gráfica não é garantia de escrita, a menos que se conheçam as condições de produção.” (FERREIRO, Emilia. *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo: Cortez, 24ª edição. p. 18.)

No modo tradicional de se considerar a escrita, presta-se atenção apenas nos aspectos gráficos das produções, ignorando os aspectos:

- A) qualitativos.
- B) construtivos.
- C) intrafigurais.
- D) quantitativos.
- E) psiconeurológicos.

Questão 32

O que há de fundamental na contribuição teórica de Emilia Ferreiro e de seus colaboradores é:

- A) A mudança de foco do método que o professor utiliza e o conhecimento de muitos aspectos da sua atuação, como educador e como professor alfabetizador. Estudar pedagogia, para conhecer e analisar a progressão previsível que se espera de cada um.
- B) A análise adequada sobre a prontidão da criança para a alfabetização; ensinar os conteúdos básicos envolvendo questões de linguagem, aplicando o que o aluno e o professor devem fazer.
- C) Valorizar o aluno e saber avaliar a escrita da criança, escolhendo e trabalhando com método preconcebido para a construção do saber.
- D) Levantamento do universo vocabular dos alunos: por meio de conversas informais, o educador observa os vocábulos mais usados pelos alunos e pela comunidade, e, assim, seleciona as palavras que servirão de base para as lições.
- E) A transferência do foco educativo do professor que ensina para o aluno que aprende; a prática pedagógica construída no dia a dia com os conflitos cognitivos emergentes em sala de aula; a flexibilidade capaz de respeitar o tempo do aluno, valorizando o seu ritmo de aprendizagem e o contexto no qual está inserido.

Questão 33

“De todas as atividades da escola na alfabetização, o ditado é a mais problemática e de consequências indesejáveis, porque é realizada de maneira inadequada e inconveniente.” (CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetizando sem o bá bé bi bó bú*. Editora Scipione, 1999).

Em seu livro “Alfabetizando sem o bá, bé, bi, bó, bú”, Cagliari desenvolve seu pensamento, afirmando que as práticas de ditados tradicionais devem ser abolidas na alfabetização e que, ocasionalmente, os professores podem realizar um tipo de ditado. O tipo adequado de ditado, citado como exemplo pelo autor, é:

- A) ditado silabado.
- B) ditado copiado da lousa.
- C) ditado mudo.
- D) ditado de textos.
- E) ditado fonético.

Questão 34

“O princípio de que o processo de conhecimento por parte da criança deve ser gradual corresponde aos mecanismos deduzidos por Piaget, segundo os quais cada salto cognitivo depende de uma assimilação e de uma reacomodação dos esquemas internos, que necessariamente levam tempo. É por utilizar esses esquemas internos, e não simplesmente repetir o que ouvem, que as crianças interpretam o ensino recebido. No caso da alfabetização, isso implica uma transformação da escrita convencional dos adultos. Para o construtivismo, nada mais revelador do funcionamento da mente de um aluno do que seus supostos erros, porque evidenciam como ele ‘releu’ o conteúdo aprendido. O que as crianças aprendem não coincide com aquilo que lhes foi ensinado.” (Fonte: <www.revistaabril.com.br>)

Com base nesses pressupostos, Emilia Ferreiro critica a alfabetização tradicional, em razão de:

- A) A língua escrita é compreendida como um código cujo funcionamento se explica pela associação de fonemas e grafemas na formação de sílabas, palavras e frases, basta dominar a grafia das letras e associá-las aos seus respectivos sons para que a escrita esteja definitivamente conquistada.
- B) As relações que a criança estabelece, desde o início, com os textos inteiros são enriquecedoras.
- C) Quando uma criança escreve tal como acredita que poderia ou deveria escrever certo conjunto de palavras, está oferecendo um valiosíssimo documento que necessita ser interpretado para ser avaliado.
- D) As crianças associam a sua bagagem de conhecimentos adquiridos a priori, antes de chegar à escola, com aquilo que está sendo ensinado, resultando assim a construção do conhecimento por sequência de hipóteses.
- E) Trabalha com a diversidade de textos que circulam socialmente, suas funções e também os procedimentos adequados para interpretá-los e produzi-los, compreendendo a escrita como um sistema de representação.

Observe os quadrinhos para responder às questões 35 e 36.



Questão 35

A variedade linguística predominante no texto é:

- A) regional.
- B) histórica.
- C) informal.
- D) norma culta.
- E) coloquial.

Questão 36

Há nas falas de Chico Bento o predomínio da função referencial da linguagem porque:

- A) a mensagem centra-se na persuasão do interlocutor.
- B) valoriza a linguagem do aluno na interlocução.
- C) elabora minuciosamente a linguagem, atribuindo-lhe ritmo.
- D) privilegia justamente o referente da mensagem.
- E) a mensagem se orienta sobre o canal de comunicação.

Questão 37

De acordo com Angela Kleiman, a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização dos seguintes elementos, EXCETO:

- A) conhecimento prévio.
- B) saber adquirido.
- C) processo não interativo.
- D) interação entre conhecimentos.
- E) leitura de mundo.

Questão 38

Conforme Luiz Antônio Marcuschi, a escrita é usada em contextos sociais básicos da vida cotidiana. Assinale a alternativa que apresenta três exemplos desses contextos de escrita.

- A) Trabalho, festival erudito de música, sons.
- B) Atividade intelectual mental, interpretação de sons, escola.
- C) Pintura, arquitetura, dia a dia.
- D) Esculturas, grafismo, gestos.
- E) Escola, família, vida burocrática.

Questão 39

Serra ganha mais 13 novas unidades de Educação Infantil (CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CMEIs).

A Prefeitura da Serra já entregou somente neste ano quatro unidades de Educação Infantil e está construindo mais seis.

Na execução do programa, a prefeitura oferece o terreno que sediará a obra. O Governo Federal libera os recursos de forma progressiva — 30% no momento da licitação, mais 50% no início da obra. O restante é liberado com a conclusão das obras. O MEC também repassa os recursos para a aquisição de mobiliário escolar. Cada CMEI irá custar R\$ 1,4 milhão. (Fonte: <<http://www.serra.es.gov.br>>)

De acordo com o texto, o valor, em reais, da última parcela progressiva, liberada pelo Governo Federal somente após a conclusão das obras, de cada CMEI, é de:

- A) 140 mil
- B) 280 mil
- C) 350 mil
- D) 700 mil
- E) 980 mil

Questão 40

A educação em números

- 116- É a quantidade de unidades da rede municipal de ensino.
- 16.859- Crianças de 0 a 6 anos que estão matriculadas nos Centros de Educação Infantil.
- 46.534- Alunos matriculados no Ensino Fundamental.
- 63.393- É o número total de alunos da rede municipal de ensino.
- 5.900- É o quadro total de servidores da Secretaria de Educação (incluindo professores).
- 4.602- Professores que atuam na rede municipal de ensino.
- 395- Pedagogos que compõem a rede municipal de ensino.

*Fontes: Divisão Setorial de Recursos Humanos e Coordenação de Planejamento Educacional e Estatística – números atualizados em março/2012 (Fonte: <<http://www.serra.es.gov.br>>)

Utilizando os dados acima, uma professora da rede municipal da Serra pediu aos alunos que somassem o número total de professores e pedagogos que atuam e compõem a rede municipal de ensino, e que depois representassem o resultado fazendo uso do material dourado de Montessori.

A opção correta da representação desse valor é:

- A) 4 cubos, 9 placas, 9 cubinhos e 7 barras.
 B) 4 cubos, 9 barras, 7 placas e 9 cubinhos.
 C) 4 cubos, 9 placas, 9 barras e 7 cubinhos.
 D) 9 cubos, 4 placas, 9 barras e 7 cubinhos.
 E) 7 cubos, 7 placas, 9 barras e 4 cubinhos.

Questão 41

“Apesar do retorno óbvio dos dedos como auxílio para contagem, nem todas as culturas têm usado o sistema decimal de contagem. Sem dúvida, devemos muitos de nossos pesos e medidas estranhos a culturas que usavam diferentes sistemas de contagem.

O sistema binário, ou base 2., é usado pelos computadores porque ele pode designar um dentre dois estados, verdadeiro/falso, ou representar uma tensão negativa ou positiva. Mas houve seres humanos usando sistemas binários.”

(Fonte: ROONEY, Anne. *A História da Matemática*. Desde a criação das pirâmides até a exploração do infinito. p. 27.)

Ex: o número $N = 1101$ na base 2 é convertido para a base 10 de forma simples da seguinte maneira:

$$N = 1 \cdot 2^3 + 1 \cdot 2^2 + 0 \cdot 2^1 + 1 \cdot 2^0 = 8 + 4 + 0 + 1 = 13$$

A professora Michelle, para ilustrar uma de suas aulas sobre mudança de bases, propôs o seguinte desafio aos seus alunos:

Utilizando os dados da tabela abaixo, na base 2, deveriam convertê-los para a base 10, e calcular o total gasto com a compra.

Tabela de valores na base binária

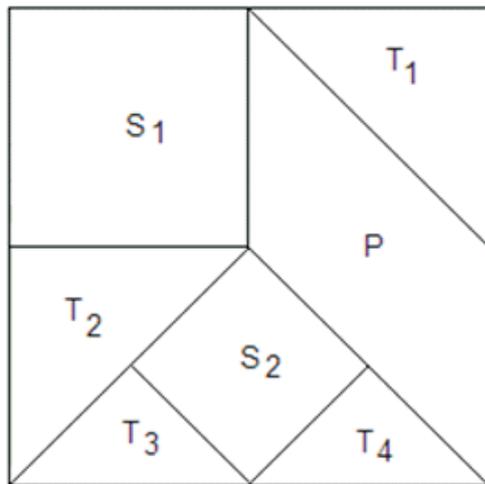
Produto	Valores, em reais, representados na base 2
02 cadernos	101010
04 canetas	101
01 estojo	10000

O valor total, em reais, encontrado por eles, e representado na base 10, deverá ser:

- A) R\$ 36,00
 B) R\$ 48,00
 C) R\$ 56,00
 D) R\$ 63,00
 E) R\$ 72,00

Questão 42

A equipe de professoras de matemática de uma escola presenteou a coordenadora pedagógica com um bolo no valor de R\$ 72,00. Esse bolo tinha um detalhe especial: toda a parte superior era decorada como um TANGRAM. O valor foi dividido proporcionalmente de acordo com a carga horária entre as professoras, obedecendo às áreas das peças do TANGRAM, pois algumas possuíam uma carga horária maior de aulas e pagariam mais que as outras.



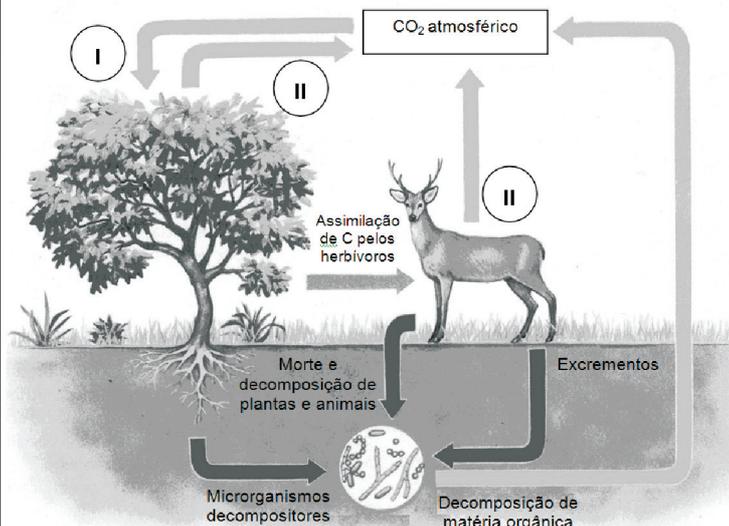
Professora	Figura	Número da figura
Mara	Quadrado	S1
Cristina	Quadrado	S2
Rita	Paralelogramo	P
Lia	Triângulo	T1
Déa	Triângulo	T2
Fabiana	Triângulo	T3
Carol	Triângulo	T4

O valor total pago, em reais, por Lia, Déa, Fabiana e Carol, foi de:

- A) R\$ 36,00
- B) R\$ 32,00
- C) R\$ 30,00
- D) R\$ 29,00
- E) R\$ 27,00

Questão 43

O esquema a seguir ilustra o ciclo do carbono, que consiste na passagem dos átomos de carbono (C) componentes do gás carbônico (CO_2) para moléculas que constituem as substâncias orgânicas dos seres vivos (proteínas, glicídios, lipídios etc.) e vice-versa.



(Amabis & Martho – Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, 2006-modificado)

No esquema, o número I indica o processo biológico por meio do qual os organismos produtores assimilam o carbono (C) presente no gás carbônico (CO_2). Nesse mesmo esquema, o número II, representado em dois pontos, indica um processo biológico por meio do qual o carbono (C) é devolvido ao ambiente, na forma de gás carbônico (CO_2), proveniente da degradação de moléculas orgânicas produzidas no processo indicado pelo número I.

Assim, os números I e II indicam, respectivamente:

- A) fotossíntese e fermentação.
- B) fotossíntese e respiração celular.
- C) respiração celular e fermentação.
- D) fermentação e quimiossíntese.
- E) quimiossíntese e fotossíntese.

Questão 44

Em um trabalho de campo no Pantanal mato-grossense, uma professora de Ciências mostrou a seus alunos um bando de capivaras nas margens de um rio. Ela comentou com seus alunos que as capivaras são mamíferos, sendo os maiores roedores que existem na Terra.

As características que podem classificar as capivaras como vertebrados da classe Mammalia (mamíferos) são a presença de:

- A) pelos, glândulas sebáceas, diafragma e glândula uropigiana.
- B) ossos pneumáticos, glândulas sudoríparas, siringe e glândulas sebáceas.
- C) placenta (na maioria das fêmeas), pelos, hemácias nucleadas e sacos aéreos.
- D) hemácias anucleadas, glândula uropigiana, siringe e ossos pneumáticos.
- E) pelos, glândulas mamárias, útero (na maioria das fêmeas) e diafragma.

Questão 45

Droga pode desmascarar HIV escondido em células humanas.

Uma droga que normalmente é usada contra o câncer conseguiu ajudar pacientes infectados pelo HIV a combater um dos problemas que mais desafiam cientistas na busca de uma cura para a Aids: a habilidade do vírus de ficar quieto e se “esconder”.

O resultado do teste do medicamento, o vorinostat, foi apresentado hoje por pesquisadores da Universidade de Carolina do Norte na Conferência Internacional da Aids, realizada em Washington. [...]

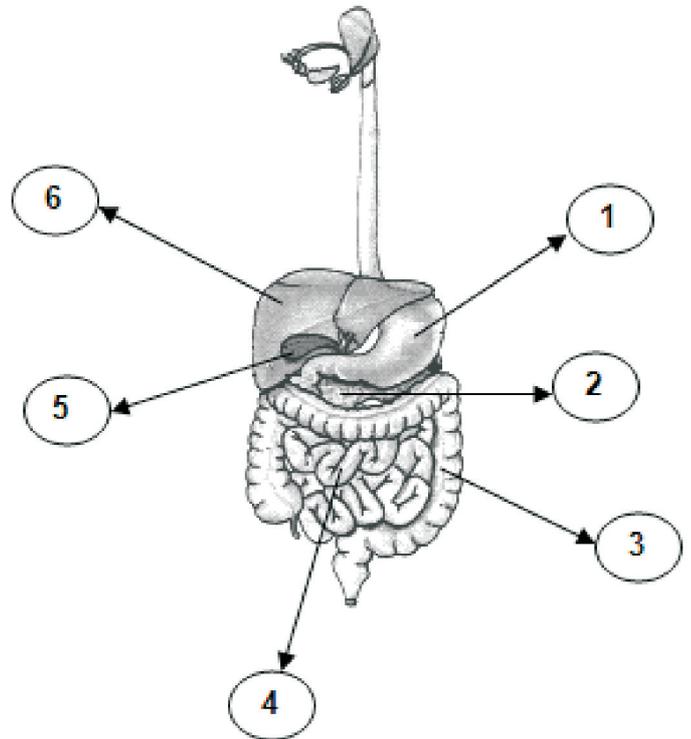
(Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/>> - Acesso em 29/07/2012)

Pode-se afirmar que o HIV é:

- A) uma bactéria que irá infectar as hemácias, provocando uma imunodeficiência.
- B) uma bactéria que irá infectar leucócitos, provocando uma deficiência na coagulação do sangue.
- C) um vírus que irá infectar as hemácias, provocando uma deficiência na coagulação do sangue.
- D) um vírus que irá infectar leucócitos, provocando uma imunodeficiência.
- E) um protozoário que irá infectar leucócitos, provocando uma imunodeficiência.

Questão 46

O esquema a seguir mostra o sistema digestório humano, com a indicação de alguns dos seus componentes.



A produção da bile e o início da digestão de proteínas ocorrem, respectivamente, em:

- A) 6 e 1
- B) 5 e 2
- C) 4 e 3
- D) 5 e 1
- E) 3 e 6

Questão 47

O ponto mais alto do relevo do estado do Espírito Santo encontra-se no Parque:

- A) Estadual da Pedra Azul.
- B) Estadual de Itaúnas.
- C) Nacional do Caparaó.
- D) Estadual da Cachoeira da Fumaça.
- E) Estadual Paulo Cezar Vinha.

Questão 48

A densidade demográfica de uma região define-se através da medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território. No estado do Espírito Santo, a densidade demográfica do município da Serra, segundo o IBGE, é:

- A) maior que a de Vitória.
- B) maior que a de São Mateus.
- C) menor que a de Anchieta.
- D) menor que a de Guarapari.
- E) maior que a de Vila Velha.

Questão 49

O sistema de trabalho descrito por Caio Prado Júnior foi amplamente utilizado a partir de meados do século XIX no Brasil com o incremento da imigração europeia.

“Reativa-se a política de povoamento, e a par das colônias oficiais ou mesmo particulares, mas organizadas segundo o sistema tradicional que consistia em distribuir aos colonos pequenos lotes de terra agrupados em núcleos autônomos, aparece um novo tipo de colonização: fixação dos colonos nas próprias fazendas e grandes lavouras, trabalhando como subordinados...” (PRADO Jr, Caio. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1973.)

Esse sistema, historicamente, denomina-se:

- A) colonato.
- B) escravidão.
- C) terceirização.
- D) servidão.
- E) parceria.

Questão 50

Segundo Caio Prado Júnior, em “História Econômica do Brasil”, a escravização do indígena no período colonial no Brasil (séc. XVI a XIX):

- A) sempre foi permitida e utilizada como a principal mão de obra colonial.
- B) ficava restrita aos Jesuítas e terminantemente proibida aos colonos.
- C) nunca foi permitida, garantindo-lhes liberdade absoluta.
- D) foi legitimada no século XVI pela Guerra Justa.
- E) só foi utilizada no período das Invasões Holandesas.